

CÉLIA REGINA KOINSKI

**FINANÇAS PESSOAIS:
UMA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO
CONSUMIDOR EM RELAÇÃO AO TEMA**

Monografia apresentada ao Departamento de Contabilidade, do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná – UFPR, como requisito para obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Orientadora: Professora Márcia Bortolucci.

CURITIBA

2009

Dedico a Deus por esta etapa atingida e que tornou possível a efetivação de minhas idéias, que Ele esteja sempre me dando coragem e sabedoria, me capacitando para a realização de meus objetivos.

“O coração do homem traça o seu caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos”. Provérbios 16.9

RESUMO

KOINSKI, Célia Regina. Finanças Pessoais: Uma Análise do Comportamento do Consumidor em Relação ao Tema. Esta monografia aborda conceitos relacionados à economia e sobre as finanças, tendo por objetivo principal demonstrar a importância do planejamento financeiro, porque cada vez mais as pessoas são atraídas pela facilidade de crédito existente, que favorece muito o consumo e tem levado muitas pessoas ao endividamento. Como Metodologia, optou-se por uma abordagem descritiva e quantitativa, realizou-se a princípio uma pesquisa bibliográfica, com base em fontes publicadas em livros, teses, revistas, artigos, periódicos e internet, para responder a questão levantada na problemática do tema em estudo. Como método de análise, aplicou-se um questionário em novembro de 2008 em forma de entrevista abordando a importância da elaboração do planejamento financeiro pessoal aos alunos dos cursos de especializações da área de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná – UFPR no Campus Jardim Botânico em Curitiba. Sugere-se a elaboração do planejamento financeiro pessoal e também buscar conscientizar as pessoas da importância de ter um fundo de reserva financeira, sendo que esse comportamento fará com que a pessoa se sinta mais motivada, e com um bom planejamento e orçamento financeiro, tal pessoa poderá esperar boas expectativas com relação ao seu futuro nas finanças.

Palavras – Chave: Planejamento financeiro; Planejamento Familiar; Finanças Pessoais; Controle Financeiro e Orçamento Pessoal.

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|-------------|---|----|
| FIGURA - 1 | Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor do Estado de São Paulo..... | 11 |
| FIGURA - 2 | Índice de Inadimplência | 12 |
| FIGURA - 3 | Quem Vai Pôr Ordem no Cassino?..... | 14 |
| FIGURA - 4 | Como o Sistema Ruiu | 15 |
| FIGURA - 5 | Pirâmide da Tranquilidade Financeira..... | 20 |
| FIGURA - 6 | Modelo de Orçamento Doméstico | 29 |
| FIGURA - 7 | Dinheiro de Plástico | 30 |
| FIGURA - 8 | O Jeito de Pagar | 30 |
| FIGURA - 9 | Plástico em Ascensão | 31 |
| FIGURA - 10 | Porque não Sobra Dinheiro?..... | 33 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|-------------|---|----|
| TABELA - 1 | Acabou a Euforia. À Hora é de Cautela..... | 16 |
| TABELA - 2 | Mulheres se Preocupam Mais Que os Homem Com os Efeitos da Crise Econômica | 17 |
| TABELA - 3 | Controle de Gastos | 24 |
| TABELA - 4 | Como Organizar o Orçamento Doméstico | 28 |
| TABELA - 5 | Curso que Frequenta..... | 39 |
| TABELA - 6 | Faixa Etária..... | 40 |
| TABELA - 7 | Sexo..... | 41 |
| TABELA - 8 | Utiliza-se de algum tipo de orçamento para controle dos gastos pessoais / familiar?..... | 42 |
| TABELA - 9 | Quanto (%) você costuma poupar ou investir do seu rendimento?..... | 45 |
| TABELA - 10 | Costuma investir o seu dinheiro ou rendimento em:..... | 46 |
| TABELA - 11 | Atualmente possui alguma dívida financeira?..... | 48 |
| TABELA - 12 | Como costuma ser sua decisão de compra de um bem de alto valor, como um carro ou uma casa?..... | 50 |
| TABELA - 13 | Quando costuma utilizar o limite do cheque especial?..... | 52 |
| TABELA - 14 | Para você, qual das seguintes alternativas melhor define o cartão de crédito?..... | 53 |
| TABELA - 15 | Se hoje você perdesse o emprego, durante quanto tempo sua poupança o sustentaria?..... | 55 |
| TABELA - 16 | Quais são seus planos de aposentadoria?..... | 56 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|---------------|---|----|
| GRÁFICO - 1 | Curso que Frequenta..... | 40 |
| GRÁFICO - 2 | Faixa Etária..... | 41 |
| GRÁFICO - 3 | Sexo..... | 42 |
| GRÁFICO - 4 | Utiliza-se de algum tipo de orçamento para controle dos gastos pessoais / familiar?..... | 43 |
| GRÁFICO - 4.1 | Quais?..... | 44 |
| GRÁFICO - 5 | Quanto (%) você costuma poupar ou investir do seu rendimento?..... | 45 |
| GRÁFICO - 6 | Costuma investir o seu dinheiro ou rendimento em:..... | 47 |
| GRÁFICO - 7 | Atualmente possui alguma dívida financeira?..... | 48 |
| GRÁFICO - 7.1 | Quais?..... | 49 |
| GRÁFICO - 8 | Como costuma ser sua decisão de compra de um bem de alto valor, como um carro ou uma casa?..... | 51 |
| GRÁFICO - 9 | Quando costuma utilizar o limite do cheque especial?..... | 52 |
| GRÁFICO - 10 | Para você, qual das seguintes alternativas melhor define o cartão de crédito?..... | 54 |
| GRÁFICO - 11 | Se hoje você perdesse o emprego, durante quanto tempo sua poupança o sustentaria?..... | 55 |
| GRÁFICO - 12 | Quais são seus planos de aposentadoria?..... | 57 |
| GRÁFICO - 13 | Comparativo Entre a Questão 3 e Questão 5 do Questionário | 58 |

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| DEDICATÓRIA | i |
| RESUMO..... | ii |
| LISTA DE FIGURAS | iii |
| LISTA DE TABELAS | iv |
| LISTA DE GRÁFICOS | v |
| 1 INTRODUÇÃO | 9 |
| 1.1 Problema de Pesquisa | 10 |
| 1.2 Objetivos | 10 |
| 1.2.1 Objetivo Geral | 10 |
| 1.2.2 Objetivos Específicos | 10 |
| 1.3 Justificativa | 11 |
| 1.4 Estrutura do Trabalho..... | 13 |
| 2 REFERENCIAL TEÓRICO | 14 |
| 2.1 Economia, Crise Financeira e o Impacto nos Bolsos..... | 14 |
| 2.2 Finanças..... | 17 |
| 2.2.1 Planejamento Financeiro Pessoal..... | 18 |
| 2.2.2 A pirâmide da tranquilidade financeira..... | 20 |
| 2.2.3 Dez Razões pelas quais as Pessoas se Atolam em Dívidas..... | 21 |
| 2.3 Orçamento Doméstico..... | 23 |
| 2.3.1 Dez mandamentos para um orçamento equilibrado..... | 25 |
| 2.3.2 Como Organizar seu Orçamento Doméstico..... | 26 |
| 2.3.3 Como Realizar seus Sonhos..... | 27 |
| 2.3.4 Planilha para Organizar o Orçamento Doméstico..... | 28 |
| 2.3.4.1 Modelo de Orçamento Doméstico..... | 29 |
| 2.3.5 Dinheiro de Plástico..... | 30 |
| 2.3.5.1 Como Adquirir e Utilizar o Cartão de Crédito..... | 31 |
| 2.3.6 Como cuidar da saúde do seu dinheiro..... | 32 |
| 2.3.7 Salário a Dois Rende Mais..... | 34 |
| 2.3.8 Dívida Emocional..... | 34 |
| 3 METODOLOGIA | 37 |
| 3.1 Caracterização da Pesquisa | 38 |
| 4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS | 39 |
| 4.1 Caracterização dos Dados da Pesquisa..... | 39 |
| 4.2 Apresentações dos Dados e Análises do Questionário | 39 |
| 5 CONCLUSÃO..... | 60 |
| 6 REFERÊNCIAS..... | 61 |
| APÊNDICES | 64 |

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho monográfico tem como objetivo informar a importância do Orçamento Pessoal e analisar o comportamento das pessoas em relação às suas finanças pessoais.

A ausência de um planejamento financeiro pode provocar uma desestabilização em vários aspectos relacionados ao comportamento humano, ocasionando estresse, depressão, ansiedade, desgaste emocional, baixa auto-estima e alteração no desempenho profissional.

Também, observar a importância de conscientizar as pessoas sobre a elaboração de um Orçamento Pessoal, o que facilita bastante o seu planejamento financeiro, sendo um grande aliado para as tomadas de decisões, levando em consideração a característica familiar ou pessoal, o que permite que a pessoa alcance seus objetivos ou desejos financeiros de uma forma mais eficiente. Porque diante da maior facilidade do crédito pessoal, cada vez mais cresce os números de pessoas com inadimplências.

Portanto, a pesquisa realizada procura identificar e auxiliar no planejamento financeiro. Assim, pode ser um suporte no equilíbrio das finanças, até mesmo na conquista da felicidade da vida financeira, alcançando sucesso familiar, pessoal e profissional.

1.1 Problema de Pesquisa

A problematização deve ser representada através de uma pergunta de pesquisa, podendo ser visualizada pela seguinte questão:

Como os consumidores se comportam em relação às finanças pessoais?

1.2 Objetivos

Os objetivos podem ser divididos em dois grupos:

- ✓ Objetivo Geral;
- ✓ Objetivos Específicos.

1.2.1 Objetivo Geral

Esta pesquisa tem como objetivo geral:

Identificar Como os Consumidores se Comportam em Relação às Finanças Pessoais.

1.2.2 Objetivos Específicos

São aqueles que definem as etapas de realização da pesquisa, alcançando o objetivo geral.

São objetivos específicos dessa pesquisa:

- ✓ Auxiliar na conscientização da importância da elaboração e do planejamento do orçamento pessoal;

- ✓ Apresentar as vantagens e os benefícios da elaboração do orçamento doméstico;
- ✓ Descrever o orçamento pessoal como uma ferramenta importante para as tomadas de decisões em relação às finanças.

1.3 Justificativa

A construção do orçamento pessoal pode ser o primeiro passo para a conquista de uma vida financeira mais tranqüila. Segundo a InfoMoney (2007) diante da maior facilidade de crédito pessoal, cresce cada vez mais os números de pessoas com inadimplências.

Segundo a pesquisa sobre o endividamento e inadimplência do consumidor realizada pela FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo. A análise segmentada por sexo constatou que os homens estão mais endividados que as mulheres, sendo 50% e 49% respectivamente.

Na figura 1 pode observar o índice de endividamento e inadimplência do consumidor do estado de São Paulo no decorrer do exercício de 2008.

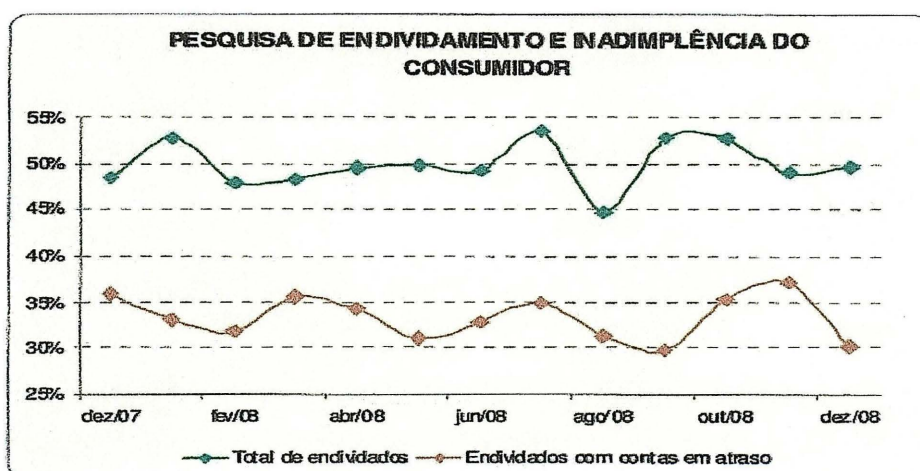


FIGURA 1 - ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR DO ESTADO DE SÃO PAULO
Fonte: FECOMERCIO – Federação do Comércio do Estado de São Paulo, 2009.

Segundo publicado na revista do comércio, o índice de inadimplência atingiu - 0,15% do saldo líquido entre os registros novos e cancelados em dezembro de 2008, relativos ao número de consultas realizadas em setembro. A mesma, informa que para no ano de 2008 a inadimplência líquida anual foi de -0,12%, conforme consta na figura 2.

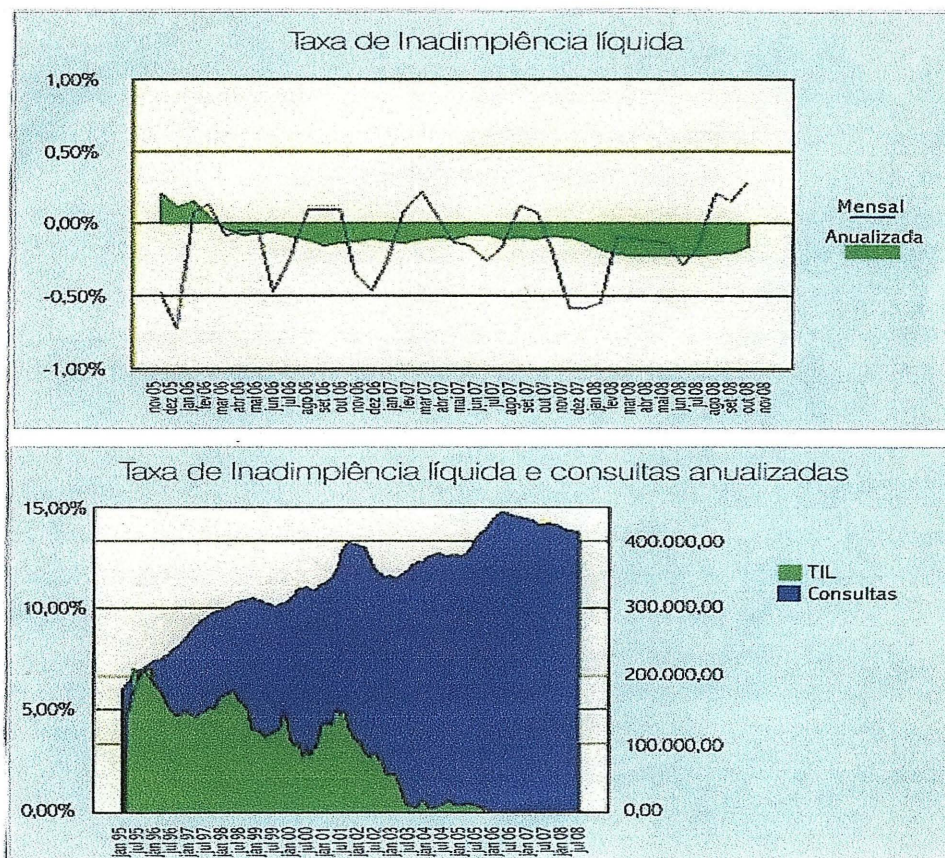


FIGURA 2 – ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA
Fonte: Revista do Comércio (2009, p. 41)

Frankenberg (1999, p.247), comenta que "Sua tranquilidade financeira não depende da sorte. Depende de um bom planejamento financeiro". O planejamento financeiro orienta as pessoas a correta administração de seus recursos, ajudando e prevenindo dos problemas pessoais financeiros e contribui para o crescimento da economia do País.

Com a elaboração do planejamento financeiro pessoal, há mais segurança na garantia da estabilidade das finanças no presente e visando oferecer tranquilidade financeira no futuro.

1.4 Estrutura do Trabalho

Para facilitar o entendimento desta monografia estruturou-se a mesma em três capítulos, além das referências.

O primeiro capítulo contém a introdução sobre o tema em estudo, no sentido de contextualizá-la. Assim, inicialmente é apresentado o problema de pesquisa dividindo-se em objetivo geral e objetivos específicos. Em seguida, é evidenciada a justificativa teórica e prática do estudo e organização da monografia.

O segundo capítulo contém a fundamentação teórica do estudo, onde são enfatizados os aspectos importantes sobre o orçamento financeiro pessoal como uma ferramenta importante para as tomadas de decisões em relação às finanças e analisar como os consumidores se comportam em relação às suas finanças pessoais.

De acordo com o problema proposto, esta pesquisa foi estabelecida de forma descritiva e quantitativa, com aplicabilidade básica, sendo classificada como exploratória e bibliográfica, com base em fontes publicadas em livros, teses, revistas, artigos, periódicos e internet. O instrumento de coleta de dados utilizado para complemento desta pesquisa é o questionário, elaborado de forma clara e objetiva, que será aplicado em forma de entrevista aos alunos da área de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná – UFPR no campus Jardim Botânico em Curitiba, dos cursos de especializações: Contabilidade e Finanças, Controladoria, Gestão de Negócios, Gestão de Riscos Corporativos e MBA em Auditoria.

Por fim, são apresentadas as considerações finais da monografia, bem como as recomendações para futuras pesquisas sobre o tema.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Economia, Crise Financeira e o Impacto nos Bolsos

Willian (2008) comenta que quando a economia de um País vai bem, o consumo e os setores produtivos crescem, o dinheiro circula com mais fluidez no mercado. No entanto, quando os países entram em crises financeiras, o cenário muda e mostra-se totalmente ao contrário. A atual crise financeira que assola o Brasil, teve início no mercado imobiliário dos EUA, pelo fato da população norte americana não ter a possibilidade de continuar pagando as prestações de seus imóveis. Assim, causando enormes prejuízos aos bancos que financiaram a aquisição dos mesmos. Se uma pessoa não consegue pagar sua dívida, a outra parte não recebe e conseqüentemente também ficará impossibilitada de honrar seus compromissos, causando assim um efeito dominó.

Pode-se observar na figura 3 alguns efeitos da crise financeira e como essa crise já esta afetando muitas pessoas.

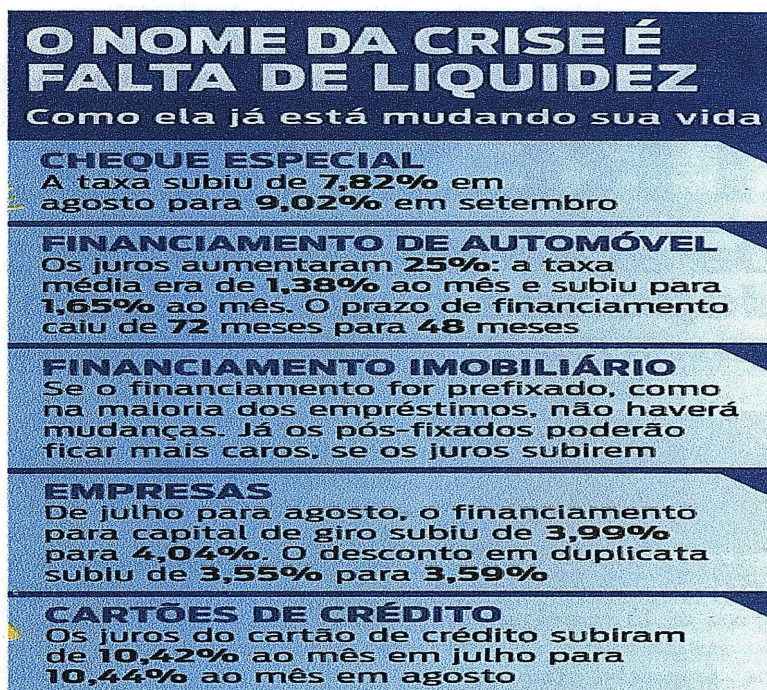


FIGURA 3 – QUEM VAI PÔR ORDEM NO CASSINO?

Fonte: COSTA, (2008, p. 39)

Devido a causa da inadimplência, inúmeras instituições financeiras estão quebrando e outras passando por enormes dificuldades, o que se pode concluir que a crise financeira já se instalou no mundo. Como observamos na figura 4 como o sistema ruiu e como se instalou a crise financeira atual.



FIGURA 4 – COMO O SISTEMA RUIU
Fonte: Folha Universal (10/2008, p.9).

Troster e Mochón (1994, p.5) descrevem:

A economia estuda a forma na qual os indivíduos e a sociedade fazem suas escolhas e decisões, para que os recursos disponíveis, sempre escassos, passam a contribuir da melhor forma para satisfazer as necessidades individuais e coletivas da sociedade. (...). De forma intuitiva, pode-se dizer que a economia se preocupa com a forma que os indivíduos “economizam” seus recursos, isto é, de como empregam sua renda de forma cuidadosa e sábia, de modo a obter o maior aproveitamento possível. Do ponto de vista da sociedade, em seu conjunto, a economia trata de como os indivíduos alcançam o nível de bem-estar materiais mais alto possível a partir dos recursos disponíveis. A economia somente se preocupa com as necessidades que são satisfeitas por bens econômicos, ou seja, por elementos naturais escassos ou produtos elaborados pelo homem.

Na tabela 1 pode-se observar o efeito da crise financeira de 2008:

Horizonte incerto

A crise financeira de 2008 já entrou para a história. Ela é considerada a pior de muitas décadas, desde a quebradeira geral da Bolsa de Nova York em 1929. Os seus efeitos ainda são uma incógnita, principalmente no Brasil. A situação vai ficar muito mais grave em 2009? A unanimidade entre os economistas é que o crescimento mundial será bem mais modesto. Esqueça a bonança dos dois últimos anos, quando a economia nacional cresceu quase 5% ao ano. Para 2009, a projeção do Produto Interno Bruto (PIB) está em 2,9%, de acordo com uma pesquisa do Banco Central com analistas de mercado, apresentada no relatório Focus em dezembro. O crescimento menor da economia significa menos emprego. A taxa de desemprego deve atingir o percentual médio de 9% em 2009. Portanto, organize suas despesas e pé no freio nos gastos.

TABELA 1 - ACABOU EUFORIA. À HORA É DE CAUTELA

Fonte: KÊNIA (2009)

Segundo Willian (2008), no Brasil por causa da crise financeira atual a BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo vem registrando fortes quedas, pois mais de 50% dos investidores pessoas físicas que investem na BOVESPA são estrangeiros. Quando ocorre alguma crise lá fora, os investidores que possuem aplicações no exterior retiram seus recursos para poderem pagar e honrar as suas dívidas, o dinheiro sai dos países e voltam para as suas origens. É o que está acontecendo com os norte-americanos que possuem investimentos na bolsa de valores de São Paulo, estão retirando o dinheiro do Brasil e de outros países para resolver os problemas dentro dos EUA. As ações estão sendo vendidas e não existem compradores. Essa é a principal razão pelo qual a BOVESPA vem registrando queda quase que sucessiva ultimamente.

Com essa escassez de dinheiro na economia, as taxas de juros sobem seguindo o temor de uma possível recessão norte americana. A forma que as pessoas utilizam os seus recursos tem grande influência na economia do País.

Segundo Boas (2008), a crise financeira mundial tem tirado a tranquilidade de muitas pessoas, e quem tem mais sofrido com a crise são as mulheres, segundo a pesquisa realizada no Brasil e nos Estados Unidos, pela agência *McCann Erickson* e pela Associação Americana de Psicologia.

Boas (2008), comenta que segundo uma pesquisa feita pelo *Consumer Reports Nacional Research Center*, concluiu-se que as mulheres então mais preocupadas com a crise que os homens, elas estão economizando mais por conta desse medo dos efeitos da crise. Na tabela 2 é possível conferir as principais ações que estão sendo feitas:

| Atitude | Homens | Mulheres |
|--------------------------------------|--------|----------|
| Gastar menos com lazer | 49% | 57% |
| Reduzir gastos com cartão de crédito | 49% | 57% |
| Diminuir gastos em feriados | 36% | 63% |
| Economizar mais dinheiro | 39% | 40% |
| Adiar planos de reforma na casa | 26% | 46% |
| Cancelar ou adiar as férias | 27% | 36% |
| Cancelar a compra de um carro novo | 27% | 34% |

TABELA 2 – MULHERES SE PREOCUPAM MAIS QUE OS HOMENS COM OS EFEITOS DA CRISE ECONÔMICA

Fonte: BOAS, Roberta de Matos Vilas (2008)

2.2 Finanças

Segundo Schenini (2004), no dia-a-dia trabalhamos com as “finanças”, a forma que a pessoa utiliza os seus recursos tem uma grande influência na economia de um País.

Schenini (2004, p.11) define finanças:

Para quem não é um especialista nesse mercado, às vezes é um pouco difícil saber exatamente o termo “finanças”. Na realidade, no nosso dia-a-dia, quando lidamos com dinheiro ou produtos, de certa maneira estamos trabalhando com “finanças”. Como na nossa vida produtiva, sejamos trabalhadores, estudantes ou donas-de-casa, não podemos deixar de tratar

com dinheiro e produtos, aprender um pouco sobre finanças certamente vai nos ajudar entender a manejar melhor aquilo que possuímos ou desejamos possuir.

2.2.1 Planejamento Financeiro Pessoal

Segundo Cerbasi (2008), o planejamento financeiro pessoal, é uma onda que ainda está começando a se formar. Desde a estabilização econômica a qual foi promovida pelo Plano Real, e com o forte estímulo dado pelos bancos aos planos de previdência privada, mais conhecidos como PGBLs e VGBLs – o que cresce a cada dia a atenção dos brasileiros aos assuntos relacionados ao dinheiro. Apesar de que, o planejamento e o orçamento financeiro ainda estejam em segundo plano. Em um futuro breve, as finanças da família passarão a ter uma preocupação tão intensa quanto é hoje com os hábitos alimentares. O planejamento financeiro significa que temos que entender ao máximo o que podemos gastar hoje sem comprometer o padrão de vida no futuro.

Frankenberg (1999, p.31) define Planejamento Financeiro Pessoal:

Planejamento Financeiro Pessoal significa estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulada de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio ou longo prazo, e não é tarefa simples atingi-la.

No planejamento financeiro está a intenção de um futuro desejado, ou seja, aonde você está hoje e para aonde quer chegar. Visa tornar realidade os seus objetivos e sonhos.

O planejamento financeiro pessoal para Frankenberg (1999, p.31) significa: “Estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família”.

Oliveira (1999, p.6), demonstra três aspectos principais na elaboração do planejamento financeiro pessoal:

1. O planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes. Portanto, aparece como um processo sistemático e constante de tomada de decisões, cujos efeitos e consequências deverão ocorrer em futuros períodos de tempo;
2. O planejamento não é um ato isolado. Portanto, deve ser visualizado como um processo composto de ações inter-relacionadas e interdependentes que visam ao alcance de objetivos previamente estabelecidos. Deve-se também considerar a necessidade de os objetivos serem viáveis com base na validade das hipóteses em que se baseiam;
3. O processo de planejamento é muito mais importante que seu produto final.

Segundo Cerbasi (2008), para um planejamento financeiro eficiente é preciso colocar os objetivos bem claros, por mais irrelevantes ou pequenos que pareçam. Com um orçamento financeiro doméstico eficiente e organizado, fica mais fácil a realização dos sonhos. Para que isso possa ser possível é preciso levar em conta os sonhos, desejos e objetivos.

É preciso transformar esses sonhos e desejos em metas, é importante também estabelecer prazos para que realmente esses sonhos aconteçam. Frankenberg (1999, p.247), comenta que: "Sua tranquilidade financeira não depende da sorte, depende de um bom planejamento financeiro".

Para Frankenberg (2002, p.199):

A idéia óbvia que está por trás de todo planejamento financeiro pessoal é a formação de uma reserva de dinheiro para as emergências e imprevistos. Isso implica na sua decisão de não gastar tudo o que ganha. Para criar essa reserva, você terá que fazer algumas alterações na forma de gerir o orçamento doméstico, sacrificando algumas despesas que habitualmente mantinha.

O mesmo autor comenta que é importante antes montar uma planilha de planejamento para os investimentos e ratear conforme o plano de metas estabelecidas. O planejamento financeiro ajuda a evitar erros, evita que a pessoas se endividem além do necessário. Planejar as finanças ajuda a tomar decisões de investimentos consistentes.

Hessel (2008, p.64), afirma que “O planejamento ideal é aquele que contempla sonhos e objetivos que depois serão transformados em metas e realizações”.

2.2.2 A pirâmide da tranqüilidade financeira

Para Frankenberg (1999, p.84), quando uma pessoa começa mais cedo a fazer um planejamento da sua vida financeira, deixando de lado um valor aplicado de forma inteligente, é a forma mais segura de garantir uma estabilidade financeira com menos esforço e quem sabe, alcançar a tranqüilidade financeira no futuro.

HALFELD (2004, P.103) comenta: “O maior desafio financeiro de nossas vidas não é a compra de um automóvel novo ou de uma casa própria. O mais difícil de tudo é ter recursos suficientes para nos mantermos com dignidade durante a velhice”.

De acordo com definição do autor Frankenberg (1999), Neste contexto, podemos observar que na figura 5 da pirâmide da tranqüilidade financeira, a ascensão dos degraus é suave quando se tem 30 anos ou menos, mas torna-se mais dificultoso a partir dos 55 anos. Para uma pessoa de 55 anos, pode ser muito desgastante e quem sabe uma tarefa impossível.

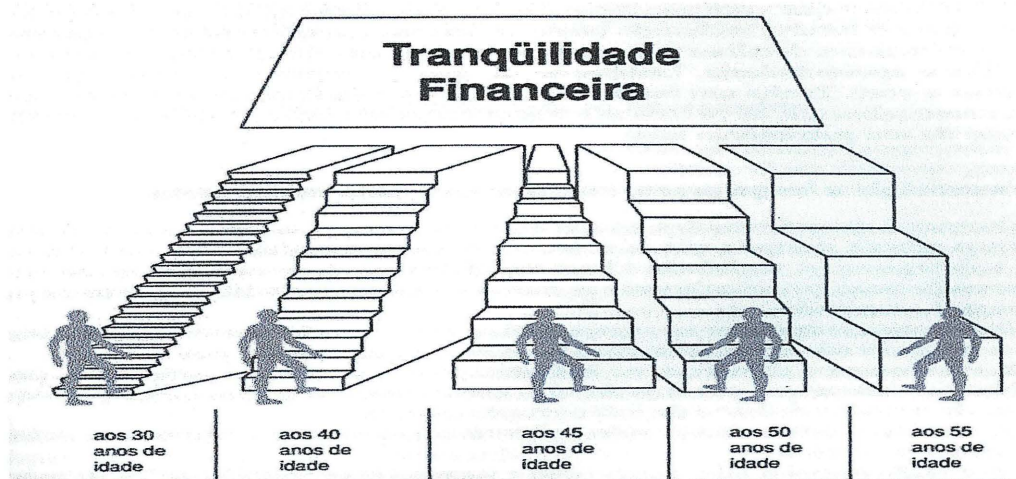


FIGURA 5 – PIRÂMIDE DA TRANQÜILIDADE FINANCEIRA
Fonte: FRANKENBERG,(1999, p.85)

O planejamento financeiro tende a influenciar a maneira pela qual as pessoas gastam seus rendimentos e o conhecimento das finanças pessoais pode minimizar os problemas de nossa sociedade.

2.2.3 Dez Razões pelas quais as Pessoas se Atolam em Dívidas

InfoMoney (2007), diante da maior facilidade de crédito pessoal, cresce cada vez mais os números de pessoas com inadimplências, sejam através do uso de cartão de crédito, limite do cheque especial, ou das diversas linhas de antecipação de restituição e décimo terceiro, muitas pessoas não resistem e acabam optando pelo financiamento de suas compras.

Farinhas (2005, p.98), comenta que “As dívidas não aparecem do dia para a noite. Elas vão crescendo devagar, dia após dia, compra após compra, gasto após gasto, juros sobre juros” (Farinhas, 2005, p.98)

InfoMoney (2007), descreve quais são as 10 razões que levam as pessoas a se endividarem, estabelecidas abaixo:

Perda de renda sem ajuste nas despesas – Quando o poder aquisitivo das pessoas aumenta, elas tendem a aumentar seu padrão de gastos, ajustando-se à nova realidade do seu rendimento. O consumidor não ajusta seus gastos com a mesma rapidez diante de uma retração na renda. O que pode ocorrer uma situação de desequilíbrio financeiro.

De repente você está desempregado! - A perda do emprego pode ser vista como uma das causas para a redução de renda mensal. O importante é não se abalar emocionalmente e agir rápido. A primeira providência a tomar é cortar os gastos desnecessários.

Despesas médicas podem acabar com sua saúde - Não são poucos os casos de pessoas que acabam sofrendo problemas de saúde, e são forçadas a gastar com algum tratamento, ou em algumas vezes tem que se ausentar das suas atividades ou do trabalho, o que pode acarretar em dificuldades financeiras.

Divórcio: separação de bens, mas não de gastos - Mesmo que a pessoa não esteja casada, basta que se encontre em uma relação estável para que possa ser atormentado pela realidade da divisão de bens, e até mesmo pagamento de pensão ao ex-cônjuge ou companheiro.

Jogos e outros vícios - Muitas pessoas acabam viciadas, perdendo completamente o controle dos seus gastos. Em alguns casos, o jogo é apenas uma entre outras formas de vícios, que vão desde o consumo compulsivo até a dependência química por drogas. Os efeitos ao orçamento não precisam ser comentados.

Gastando aquilo que não recebeu - Englobam filhos que antecipam o recebimento de bens ainda em inventário, ou profissionais que adiantam o recebimento de férias, décimo terceiro, ou bonificação anual extra.

Incapacidade de administrar dinheiro – São poucas as pessoas que fazem um planejamento ou um orçamento de suas finanças para ter controle e saber para onde está indo seu dinheiro. A maioria das pessoas acabam gastando mais do que podem. No entanto, um erro bastante freqüente é incluir o limite do cartão de crédito e/ou cheque especial como parte integrante da renda.

Dificuldade de poupar - A forma mais simples de evitar o endividamento é efetivamente poupar para ter uma reserva para situações de emergência. No entanto, muitas pessoas encontram dificuldades em estabelecer uma estratégia de poupança. Com uma reserva você fica mais tranquila e não vai se endividar caso fique doente, perca o emprego ou venha a se separar.

Quando falar sobre dinheiro é tabu - Este é um problema que aflige muitas famílias. É importante que tanto o casal e os filhos, saibam do estabelecimento de metas e objetivos de poupança e investimento. Se todos se mantiverem informados, é mais fácil comunicar quando um dos membros adota um padrão de gastos que não está de acordo com o orçamento.

Analfabetismo financeiro - Esta forma de analfabetismo atinge até mesmo os países mais desenvolvidos, independente do grau de instrução, muitas pessoas simplesmente não apreciam a importância do planejamento financeiro.

2.3 Orçamento Doméstico

InfoMoney (2007), comenta que a forma certa de fazer o orçamento doméstico é começar pela receita, ou seja, os rendimentos, porque muitas pessoas começam o seu orçamento pelas despesas o que é errado, através do levantamento das receitas o indivíduo poderá definir melhor o seu poder de consumo e seus gastos devem se adaptar a essa realidade.

De acordo com o mesmo autor, não importa a quantidade do seu rendimento, o importante é adequá-lo com a sua personalidade, estilo e preferências. O importante é ser realista. É assim que as suas necessidades vão sendo preenchidas.

Schenini (2004, p.77) sobre o orçamento doméstico comenta que:

O orçamento doméstico tem haver com os sonhos mais profundos de todos nós. Como? Você não está exagerando a relação? Lembre-se, então, de que, para realizar a grande maioria dos nossos sonhos, temos um longo caminho a percorrer que geralmente requer muito esforço e dedicação e, quase sempre, algum dinheiro extra. Quais são os seus sonhos mais acalentados? Comprar uma casa própria? Comprar um carro? Abrir seu próprio negócio? Como você pode perceber, a grande maioria de nossos sonhos sempre envolve a necessidade de recursos financeiros – seja de maneira direta ou indireta.

Por exemplo, você pode querer fazer um curso gratuito, porém, para frequentá-lo, você precisa parar de trabalhar por um tempo. Então o seu sonho é grátis, mas para realizá-lo, lhe será necessário formar um monte de recursos suficiente para sua sobrevivência nesse período.

Segundo InfoMoney (2007), umas das principais metas e tarefas para a elaboração do orçamento doméstico é a realização dos sonhos e conquistar a felicidade financeira. O mais importante antes de começar a elaboração do orçamento doméstico é levar em consideração o perfil pessoal ou familiar.

Você sabe para onde está indo o seu dinheiro? Se você não tem resposta para essa pergunta, é bastante provável que os seus gastos estão sendo consumidos de uma forma desnecessária. Para Halfeld (2001, p.116) é importante o indivíduo fazer mensalmente um relatório de demonstração do resultado, para ter noção de seus gastos e para onde está indo o seu dinheiro:

...montar um pequeno relatório com as Receitas e Despesas, chegando ao Resultado do Período". "Ele será seu melhor aliado no controle dos gastos. A maioria das pessoas não conseguem se lembrar de suas maiores despesas, tais como aluguel, prestação do carro, seguro saúde, etc. Entretanto, poucos conseguem perceber aqueles gastos pequenos, mas diários, que se acumulam até o final do mês. Por exemplo, alimentação fora de casa, ninguém se importa muito com esse item, mas ele costuma ser enorme, caso você more em uma grande cidade. Comece a vigiar esses pequenos vilões. Não deixe seu dinheiro tão suado fugir pelo ralo.

Halfeld (2001, p.113) demonstra um modelo que pode ser utilizado para ajudar a você saber quais são os seus gastos mensais:

| CONTROLE DE GASTOS | | |
|---|-----------------------------------|------------|
| RECEITA | Salários | R\$ |
| | Outros | R\$ |
| | TOTAL DE RECEITA (A) | R\$ |
| Gastos Fixos | Aluguel/Condomínio/Prestação casa | R\$ |
| Despesas que tem o mesmo montante mensalmente | Diarista/mensalista | R\$ |
| | Prestação/Seguro do Carro | R\$ |
| | IPU | R\$ |
| | IPVA | R\$ |
| | Seguro-saúde | R\$ |
| | Colégio/Cursos/Clube/Academia | R\$ |
| | Plano de aposentadoria | R\$ |
| | Outros | R\$ |
| | Gastos Variáveis | R\$ |
| | Alimentação | R\$ |
| Contas que você paga todo mês, mas podem ter valores diferentes | Luz/Gás/Água | R\$ |
| | Telefone fixo/celular | R\$ |
| | Cartão de Crédito | R\$ |
| | Transporte | R\$ |
| | Outros | R\$ |
| Gastos Arbitrários | Viagens | R\$ |
| | Cinema/Teatro | R\$ |
| | Restaurantes | R\$ |
| | Roupas | R\$ |
| | Outros | R\$ |
| | TOTAL DE DESPESAS (B) | R\$ |
| Saldo Total | RECEITAS – DESPESAS (A-B) | R\$ |

TABELA 3 – CONTROLE DE GASTOS

Fonte: HALFELD (2001, p.113)

Para SCHENINI (2004, p.79)

Traçar objetivos é saber aonde você quer chegar, o que você pretende alcançar e em quanto tempo. Quando você e sua família pensam em comprar a casa própria, vocês estão estabelecendo um objetivo a partir de uma prioridade comum, a de não ter mais que pagar aluguel, terem um espaço, um bem para o futuro de todos.

Mas basta determinar esse propósito para o sonho se concretizar? Nem é preciso responder, não é? Claro que as metas de nossa vida não se realizam por si só.

Quase sempre, grande esforço e união são essenciais.

Fazer um planejamento financeiro exigirá muita paciência, força de vontade e disciplina, para conquistar as metas e os objetivos traçados e desejados. A elaboração do orçamento doméstico facilita o seu planejamento, o que permite que as pessoas alcancem os seus objetivos financeiros de forma mais eficiente.

2.3.1 Dez mandamentos para um orçamento equilibrado:

Cerbasi (2008), dá algumas dicas de como fazer e manter um orçamento doméstico equilibrado:

- 1) Planejar melhor os gastos para estabelecer um limite de consumo. Assim você tem uma noção de seus gastos e não terá nenhuma surpresa no final do mês com um consumo maior que os seus rendimentos.
- 2) Controlar os impulsos dos gastos;
- 3) Ter um padrão de vida conforme a sua renda;
- 4) Cuidados com os juros maiores do que os seus investimentos;
- 5) Poupar para garantir aquisições futuras; Lembre-se que é mais fácil encontrar pessoas arrependidas de terem consumido por impulso do que reclamando de que deixaram de consumir para poupar.
- 6) Em tempo algum despreze a inflação;
- 7) Resista à tentação de gastar a poupança, o que pode garantir a sua velhice. Porque na velhice não temos mais o mesmo ânimo para trabalhar que nem agora que ainda estamos jovens;

- 8) Antes de investir, informe-se bem para saber qual é a melhor opção que você possa vir a escolher. Informe-se com o gerente do seu banco qual é a melhor opção de investimentos;
- 9) Nunca despreze pequenos valores, porque é de grão em grão que a galinha enche o papo.
- 10) Jamais despreze uma boa negociação de preços antes de efetuar uma compra. Sempre faça uma pesquisa antes de fechar qualquer negócio.

2.3.2 Como Organizar seu Orçamento Doméstico

Segundo demonstra Hessel (2008, p.66), como ter um orçamento doméstico e planejamento de suas finanças com mais eficiência:

Em primeiro lugar some toda a renda familiar prevista no mês, acrescentando os ganhos adicionais e presentes em dinheiro. Descreva todas as despesas fixas, por exemplo: aluguel, financiamento da casa ou carro, condomínio e mensalidades escolares. Para um orçamento doméstico mais eficiente o ideal é separar as despesas por temas, como moradia e alimentação;

Traçar o seu padrão de gastos esporádicos. Para facilitar consulte as últimas faturas do cartão de crédito, canhotos dos talões de cheques e pagamentos efetuados com cartão de débitos e os saques em dinheiro;

É importante também contabilizar as despesas com tarifas cobradas pelo banco. Se tiver filhos ou dependentes, não deixe de incluir despesas com presentes, passeios, computador, poupança ou plano de previdência para pagar a faculdade;

Analise todas as despesas fixas e destaque aquelas que podem ser cortadas ou reduzidas.

2.3.3 Como Realizar seus Sonhos

Conforme Hessel (2008, p.67), com um orçamento financeiro doméstico eficiente e organizado, fica mais fácil a realização dos sonhos, para que isso possa ser possível é importante ter em mente os objetivos e as metas bem definidas.

Liste de forma mais detalhada todos os seus objetivos, quanto mais específico, melhor;

Atribua um método de prioridade para cada item de sua lista, de acordo com a importância que você dá a cada meta;

É importante estabelecer um prazo para todos os objetivos;

Analisar e identificar a melhor opção de investimento que seja mais adequada para a realização do seu sonho;

Sempre que for possível é bom revisar o seu sonho, para verificar se ele não está muito longe de suas possibilidades, amplie um pouco o prazo estabelecido.

2.2.4 Planilha para Organizar o Orçamento Doméstico

O planejamento e o orçamento doméstico, é considerado como um instrumento de administração, que bem elaborado pode fornecer uma direção e instrução para a fixação de padrões e execução dos objetivos traçados. A comparação entre o que foi planejado e o que foi realizado permitem que a pessoa avalie, de forma objetiva e permanente, os objetivos traçados.

A seguir, demonstrado na tabela 4 um modelo de planilha que permite estabelecer o comparativo entre o orçado e o realizado.

| RENDIA FAMILIAR | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) | DESPESAS PESSOAIS | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
|---------------------------|--------|---------|-------------------------|----------------------------|---------------|----------------|--------------------------------|
| Salários | | | | Cabeleireiro | | | |
| 13º Salários | | | | Higiene Pessoal | | | |
| Férias | | | | Vestuário | | | |
| Retirada de Investimentos | | | | Academia | | | |
| Outros | | | | Outros | | | |
| SUBTOTAL | | | | SUBTOTAL | | | |
| HABITAÇÃO | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) | LAZER | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
| Financiamento | | | | Restaurantes | | | |
| Condomínio | | | | Cafes/Bares/Boates | | | |
| IPPU | | | | Livros/Jornal/CD's e DVD's | | | |
| Luz | | | | Passeios | | | |
| Telefones | | | | Outros | | | |
| Gas | | | | SUBTOTAL | | | |
| TV por assinatura | | | | TARIFAS DE BANCOS | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
| Supermercado | | | | Conta Corrente | | | |
| Empregada | | | | Juros | | | |
| Outros | | | | Outros | | | |
| SUBTOTAL | | | | SUBTOTAL | | | |
| SAÚDE | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) | DEPENDENTES | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
| Plano de Saúde | | | | Escola / Faculdade | | | |
| Médico / Psicóloga | | | | Cursos extras | | | |
| Dentista | | | | Material escolar | | | |
| Seguro de Vida | | | | Esportes / Uniformes | | | |
| Outros | | | | Mesada | | | |
| SUBTOTAL | | | | Outros | | | |
| TRANSPORTE | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) | SUBTOTAL | | | |
| Ônibus / Metro | | | | INVESTIMENTOS | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
| Taxi | | | | Renda Fixa | | | |
| SUBTOTAL | | | | Renda Variável | | | |
| AUTOMÓVEL | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) | Outros | | | |
| Prestação | | | | SUBTOTAL | | | |
| Seguro | | | | TOTAL | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
| Combustível | | | | Rendimentos | | | |
| Lavagens | | | | Gastos | | | |
| IPVA | | | | Investimentos | | | |
| Mecânico | | | | Outros | | | |
| Multas | | | | SALDO DO MÊS | | | |
| Outros | | | | SALDO ACUMULADO | Orçado | Realiz. | Análise de Variação (%) |
| SUBTOTAL | | | | | | | |

Tabela 4 – COMO ORGANIZAR O ORÇAMENTO DOMÉSTICO
Fonte: Revista Você S/A 02/2008, p.65

2.3.4.1 Modelo de Orçamento Doméstico

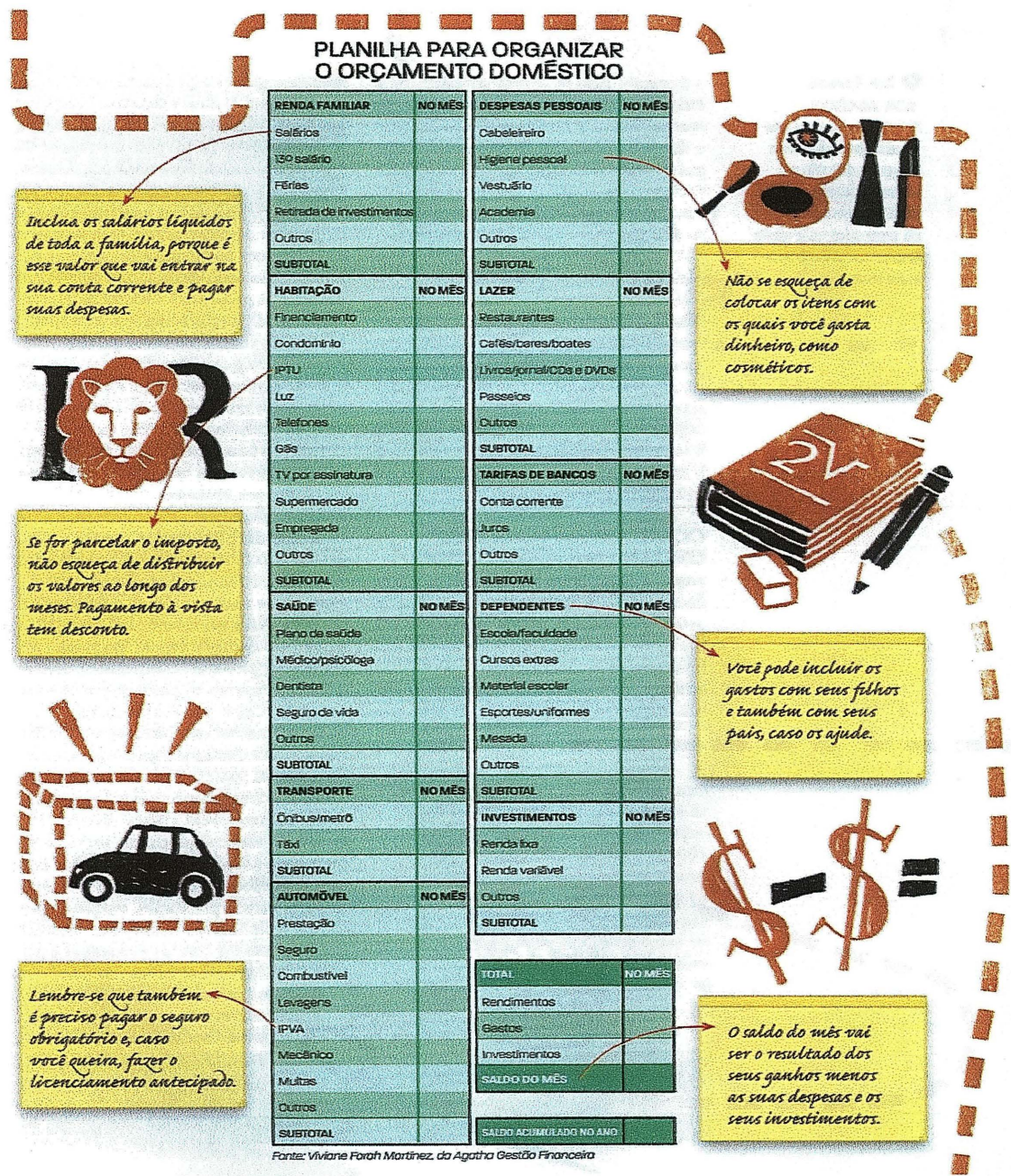


FIGURA 6 – MODELO DE ORÇAMENTO DOMÉSTICO
Fonte: Revista Você S/A 02/2008, p.65

2.3.5 Dinheiro de Plástico



FIGURA 7 – DINHEIRO DE PLÁSTICO
Fonte: Revista Você S/A, (2008, p.110)

De acordo com o autor Lima (2008), o dinheiro de plástico mais conhecido como cartão de crédito até o final do ano serão responsáveis por 20% de todas as compras feitas pelos brasileiros e o cheque deve ficar em 8%, o volume dos cartões de créditos subiu três vezes mais que os cheques conforme o levantamento feito pela ABECS – Associação Brasileira das Empresas do Cartão de Crédito e Serviços. Conforme pode se observar na figura 8.

| O jeito de pagar | |
|--|-----|
| O brasileiro ainda prefere o dinheiro para quitar suas contas, mas a participação dos cartões tem crescido nos últimos anos* | |
| Dinheiro | 60% |
| Cartão | 20% |
| Cheque | 8% |
| Carnês, vouchers, débito automático | 12% |

* Dados até abril

FIGURA 8 – O JEITO DE PAGAR
Fonte: Revista Você S/A, (2008, p.111)

Segundo Lima (2008), o cartão de crédito dá uma alternativa eficaz de monitoramento dos gastos, porém, o indivíduo tem que ter cuidado e se disciplinar, ou então fica muito fácil perder o controle e se atolar em dívidas. O cartão de crédito está sendo substituído pelo cheque com sucesso. Porém, o dinheiro vivo ainda representa um grande desafio para as empresas de cartão de crédito, persistindo como o principal meio de pagamento em 60% das compras efetuadas pelos brasileiros.

Segundo InfoMoney (2008), 20% dos consumidores que possuem o cartão de crédito segundo o levantamento feito pelo IBOPE Inteligência, estão endividados. Essas dívidas se representam no parcelamento da fatura ou na inadimplência. Essa inadimplência tem sua causa relacionada a crise financeira que atingiu a economia do mundo todo em 2008.

Segundo a InfoMoney (2009), apesar dos efeitos da crise financeira internacional, o setor de cartão de crédito deve crescer mais em 2009. Como pode ser observado na figura 9.

| Plástico em ascensão | | | | |
|---|-------|---------|--------|-------|
| O número total de emissões de cartões de crédito e débito aumentou 36% em três anos (em milhões de reais) | | | | |
| ANO | TOTAL | CRÉDITO | DÉBITO | LOJAS |
| 2008* | 456 | 98 | 206 | 152 |
| 2007 | 438 | 93 | 201 | 144 |
| 2006 | 385 | 79 | 187 | 118 |
| 2005 | 336 | 68 | 171 | 97 |

* Até abril

FIGURA 9 – PLÁSTICO EM ASCENSÃO
Fonte: Revista Você S/A, (2008, p.111)

2.3.5.1 Como Adquirir e Utilizar o Cartão de Crédito

Segundo Cerbasi (2007) na hora de adquirir o cartão de crédito é importante escolher uma data de vencimento próximo do dia em que você costuma receber o seu salário, para que você possa fazer um planejamento melhor de suas finanças. Se você é uma pessoa que utiliza bastante o seu cartão de crédito, é bem melhor

dar preferência pelos cartões de crédito que oferecem bônus ou descontos conforme os padrões de gastos do usuário.

Para um melhor planejamento dos gastos efetuados com o cartão de crédito, é melhor concentrar os gastos em um único cartão, assim eliminando os cartões adicionais, e que barganhe com a taxas administrativas e anuidades, principalmente se o seu cartão de crédito não possui programas de bônus os milhagens.

Na hora de usar o cartão de crédito jamais entre no crédito rotativo ou pelo pagamento mínimo. Tome muito cuidado com as compras parceladas no cartão, porque muitas lojas embutem juros nas parcelas sem avisar o consumidor.

Sempre que possível, consulte o saldo de seu cartão para não levar sustos no dia do recebimento da fatura. Jamais use o seu cartão de crédito para efetuar saques em dinheiro, porque dependendo do valor se for muito baixo os juros e a tarifa podem sair mais caros que o próprio valor do saque.

2.3.6 Como Cuidar da Saúde do Seu Dinheiro

Segundo o artigo de Gustavo Cerbasi (2008), já faz muito tempo que há estudos entre o uso correto do dinheiro e a qualidade de vida. E não podia ser diferente, as pessoas que tem mais facilidade de lidar com as suas finanças tem uma vida mais saudável, tranqüila e sem preocupação financeira. Poucas pessoas convivem saudavelmente com o dinheiro. Aquelas pessoas que conseguem eliminar os problemas financeiros de suas preocupações tem um grande alívio mental que faz muita diferença no dia-a-dia.

Gustavo Cerbasi (2008), também comenta que muitas pessoas estão pagando por sua vida física e mental o preço da indisciplina e da falta de cuidados com o dinheiro, porque muitas pessoas adotam um padrão de vida do tamanho de seus rendimentos, o que é um grave erro, é a partir desse comportamento em relação ao dinheiro, que começam a surgir os conflitos familiares, discórdia e imposição de limites que antes não existiam. Assim, cortando do orçamento gastos muitas vezes essenciais, como o lazer e o cuidado da saúde, a vida passa a ser burocrática, um eterno recebimento e pagamento das dividas.

Segundo Farinhas (2005, p.102), "Muitos problemas financeiros surgem porque as pessoas costumam gastar seu dinheiro antes mesmo de recebê-lo".

Na verdade, é preciso analisar a consciência de que a nossa capacidade e vontade de trabalhar não duram para sempre, é por isso que o rendimento que ganhamos hoje tem que ser o suficiente para sustentar nossa vida atual e também a aposentadoria, porque se quisermos ter um futuro minimamente digno e saudável é preciso poupar pelo menos 10% do rendimento que ganhamos hoje. Poupar é tão importante quanto comer, dormir e cuidar do corpo.

MAIS DINHEIRO
GUSTAVO CERBASI*



Por que não sobra dinheiro?

Seu dinheiro acaba antes de acabar o mês? Já recorreu a um empréstimo para conseguir pagar outro? Adoraria presentear-se, fazer uma viagem ou um curso, mas não tem um tostão furado para isso? Se respondeu "sim" a alguma dessas perguntas, você é uma pessoa normal. Não que seja bom ter problemas financeiros, e sim porque seus problemas são os mesmos de muitos que você conhece.

Endividar-se é um mau hábito da maioria da população brasileira. Você deve acreditar que ganha pouco. Realmente a renda média, no Brasil, não é das melhores. Porém, atendo a pessoas que ganham dezenas de vezes o salário mínimo e, mesmo assim, respondem afirmativamente às perguntas acima.

O fato é que não somos educados para lidar com dinheiro, não temos o hábito de conversar sobre ele e, por isso, conhecemos muito mal este precioso recurso.

É muito provável que, se você tem problemas para administrar o pouco que ganha hoje, terá mais problemas quando sua renda aumentar. Gastar é fácil, temos muitos sonhos a realizar. Porém, para gastar, é preciso fazer escolhas. Se lhe falta dinheiro hoje, provavelmente você fez más escolhas no passado. Não dá para pagar itens básicos, como supermercado, aluguel, plano de saúde ou gasolina? Não há verba para o lazer? Pense bem, e perceba se não houve algum excesso na hora de escolher sua moradia, seu carro, a marca de sua roupa ou o destino das últimas férias. Reflita sobre grandes sonhos que quer realizar, veja se eles não comprometerão pequenos gastos bons e cotidianos. Gastar mal nos empobrece, mas enriquecer pode ser uma questão de escolha.

* Consultor financeiro (www.maisdinheiro.com.br) e autor de *Casas Inteligentes Enriquecem Juntos* (Ed. Gente).

FIGURA 10 PORQUE NÃO SOBRA DINHEIRO?
Fonte: CERBASI (2009)

2.3.7 Salário a Dois Rende Mais

Segundo o artigo do consultor financeiro Gustavo Cerbasi (2008), o casamento, é a união entre duas pessoas que concordaram em dividir tudo, tanto na alegria como na tristeza. Isso significa que as finanças também fazem parte desse pacote. Muitas pessoas se casam acreditando que o parceiro vai ser um grande aliado na hora de pagar as dividas.

A maior dificuldade no planejamento financeiro de um casal, muitas vezes é a ausência do assunto referente ao dinheiro entre o homem e a mulher, há crenças completamente equivocadas, de que as finanças do casal têm de ser separadas. Por trás dessas crenças resultam muitas vezes lares divididos, pois o nível de padrões de vida adotados pelo casal é completamente diferente. Para reduzir os conflitos decorrentes ao mau uso do dinheiro, o planejamento financeiro dever ser feito pelo casal. Mas as decisões têm que ser compartilhadas, é bom também o casal ter as contas bancarias e investimentos preferencialmente conjuntas.

É importante o casal definir uma mesada para suprir suas necessidades individuais, preferencialmente iguais, independentemente de quem tem o melhor rendimento. Quanto mais cedo o casal pensar na aposentadoria, melhor. Podendo guardar um percentual fixo mensal ou em investimentos criados para resultados a longo prazo pode ser uma boa idéia. Todo sacrifício é suportável quando tem prazo para acabar e o objetivo é uma grande conquista pessoal.

2.3.8 Dívida Emocional

Segundo a publicação da revista Guia Pessoal de Finanças, a cada dia que passa, o número de inadimplentes cresce cada vez mais no Brasil, e são muitas justificativas para tal situação, por exemplo: crise financeira, baixa renda, promessas de baixos juros, desemprego, consumo exorbitante em alguns aspectos da política econômica do País.

O colunista Lisandro Moraes (2008), explica que milhões de brasileiros estão endividados porque caíram na armadilha do “crédito fácil”, pensando que um

empréstimo era um boa solução para seus problemas, que a utilização do cartão de crédito era uma ótima opção para comprar e pagar as dívidas, que o banco era seu melhor amigo que os considerava ótimos clientes, assim, disponibilizando cheque especial, financiamentos, cartão de crédito, empréstimos e as pessoas usavam todos esses recursos sem pensar nas consequências. E o resultado não poderia ser outro a não ser o endividamento.

Segundo a publicação na infomoney 07/2007, não é nada fácil viver endividado. A angústia de ter o nome na lista dos inadimplentes, em muitos casos as pessoas ficam abaladas emocionalmente ao perder o controle financeiro, há vários fatores que contribuem para as pessoas enfrentar dificuldades financeiras e se endividar.

Segundo a especialista em consultoria financeira e psicóloga Patricia Rezende (Guia Pessoal de Finanças, 2008, p.32), explica que as dívidas não são apenas um fato externo:

A dependência financeira, o consumismo, a avareza, a ganância e outras atitudes com relação ao dinheiro, podem ser indícios de sentimentos ocultos que fazem o indivíduo utilizar o dinheiro como forma de compensação, que acaba gerando sintomas, entre os quais, a escassez econômica, as falências, o saldo bancário negativo ou mesmo dívidas e empréstimos constantes. Em meus estudos sobre o comportamento financeiro constatei que as dívidas, normalmente estão ligadas a histórias já passadas e mal resolvidas, e que, por sua vez, remetem a uma situação já vivenciada. Dessa forma, ao se fazer uma compra e pagar no ato, além da sensação de realização ou de negócio fechado, também há uma demonstração de respeito e reconhecimento das partes envolvidas, uma para com a outra. Mas quando a compra ocorre em parcelas, quem adquire, se depara, não simplesmente com a facilidade de obter o que deseja, mas também com a ilusão que nega a realidade de momento e faz agir de forma impulsiva. Para piorar a situação, esse tipo de compra ainda possibilita a cobrança de juros altos, na maioria das vezes, injustos.

A falta da elaboração de um planejamento financeiro eficiente pode provocar uma desestabilização em vários aspectos relacionados ao comportamento humano, podendo assim ocasionar estresse, depressão, ansiedade, desgaste emocional, baixa auto-estima.

Para Frankenberg (1999), uma das razões que levam as pessoas a situações de angústia e estresse, muitas vezes estão ligadas a problemas financeiros. O planejamento financeiro orienta as pessoas à correta administração de seus

recursos, as pessoas que conseguem eliminar os problemas financeiros de suas preocupações tem um grande alívio mental que faz muita diferença no dia-a-dia.

3 METODOLOGIA

O objetivo principal desta pesquisa será mostrar a importância do planejamento financeiro, a elaboração do orçamento pessoal e analisar como os consumidores se comportam em relação às suas finanças pessoais. Para o desenvolvimento desta monografia, serão utilizadas as seguintes fontes de pesquisas: bibliográficas, documentais e questionário.

Serão utilizados como fonte de coleta de dados: teses, dissertações, revistas, artigos, periódicos, livros e internet.

O instrumento de coleta de dados, utilizado para o complemento desta pesquisa é o questionário, o qual foi elaborado de forma clara e objetiva, e será aplicado em forma de entrevista aos alunos da área de Ciências Sociais Aplicadas dos cursos de especializações da Universidade Federal do Paraná – UFPR do Campus Jardim Botânico em Curitiba.

Essa pesquisa servirá para ter noção de como as pessoas entrevistadas se preocupam em fazer um planejamento de suas finanças.

Como primeira fase deste trabalho, foram realizadas coletas de documentos textuais. Após esse levantamento, em segundo foram realizadas as análises correspondentes ao problema da pesquisa, aos objetivos, simulações e também das informações coletadas, para dar sustentabilidade ao tema abordado, juntamente com as considerações finais, dando encerramento na elaboração da monografia.

Os dados serão coletados por meio de entrevista, aplicado aos estudantes da área de ciências sociais dos cursos de especializações da Universidade Federal do Paraná - UFPR de Curitiba Campus Jardim Botânico. O método de coleta será formalizado por meio de um roteiro escrito, estruturado com questões objetivas e dissertativas.

3.1 Caracterização da Pesquisa

A presente pesquisa pode ser classificada como um estudo: descritivo e quantitativo que objetiva conhecer e obter maiores informações de como os consumidores se comportam em relação às finanças pessoais.

Segundo Silva & Menezes (2000, p.21), “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume, em geral, a forma de levantamento”.

4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

4.1 Caracterização dos Dados de Pesquisa

A amostra deste estudo é composta por 129 alunos, foi aplicado um questionário formado por 12 questões aos estudantes da área de ciências sociais aplicadas dos cursos de especializações da Universidade Federal do Paraná – UFPR de Curitiba no campus do Jardim Botânico, das seguintes especializações: Contabilidade e Finanças, Controladoria, Gestão de Riscos Corporativos e MBA em Auditoria. Só não foi possível aplicar o questionário no curso de Gestão de Negócios, por não ter tido autorização do docente que ministrava a aula no momento.

Para a coleta dos dados, fez-se uso de um questionário formado por 12 questões objetivas e dissertativas, o qual foi aplicado no mês de novembro de 2008. A amostra foi selecionada por conveniência, sendo os questionários aplicados em sala de aula, mediante a aprovação do coordenador das especializações da pós-graduação e dos docentes.

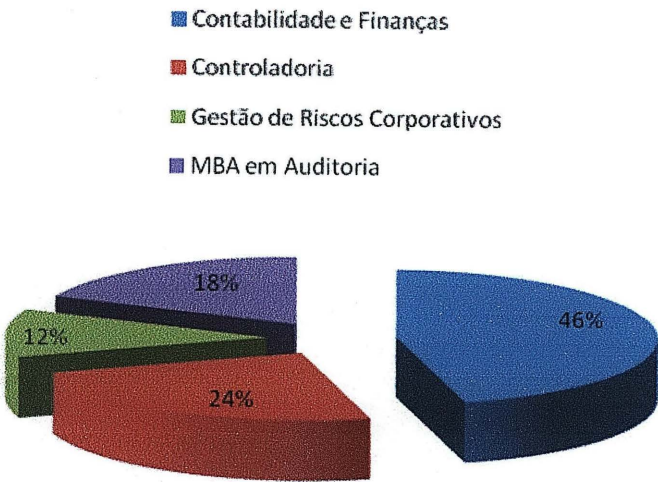
4.2 Apresentações dos Dados do Questionário e Análises

As questões, tabelas e gráficos a seguir evidenciam a visão dos alunos das especializações da Universidade Federal do Paraná - UFPR em relação ao planejamento financeiro e do controle do orçamento doméstico pessoal.

Tabela 5 – Curso que Freqüenta

| | Freqüência | % | % Acumulado |
|-------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|
| Contabilidade e Finanças | 59 | 46% | 45% |
| Controladoria | 31 | 24% | 69% |
| Gestão de Riscos Corporativos | 15 | 12% | 81% |
| MBA em Auditoria | 24 | 18% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 1 – Curso que Freqüenta

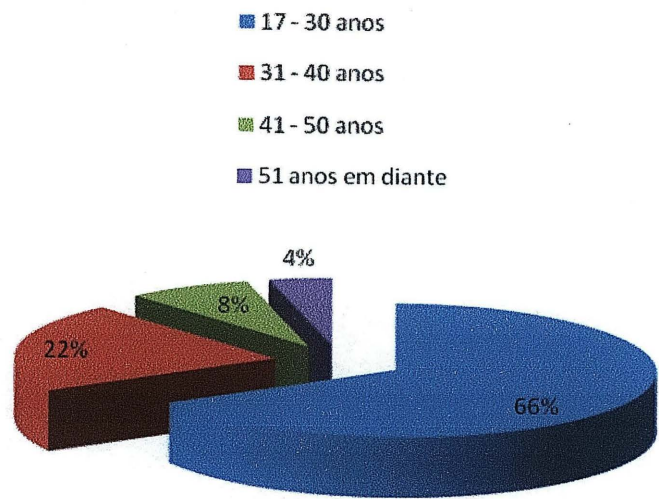


Foi aplicado um questionário aos alunos da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Conforme demonstrado na tabela 5, foi entrevistado o total de 129 alunos dos cursos de especialização da Universidade Federal do Paraná - UFPR de Curitiba do campus Jardim Botânico, sendo 46% do curso de Contabilidade e Finanças, 24% do curso de Controladoria, 12% do curso de Gestão de Riscos Corporativos e 18% no curso de MBA em Auditoria.

Tabela 6 – Faixa Etária

| | Frequência | % | % Acumulado |
|-------------------|------------|------|-------------|
| 17 - 30 anos | 86 | 66% | 66% |
| 31 - 40 anos | 28 | 22% | 88% |
| 41 - 50 anos | 10 | 8% | 96% |
| 51 anos em diante | 5 | 4% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 2 – Faixa Etária

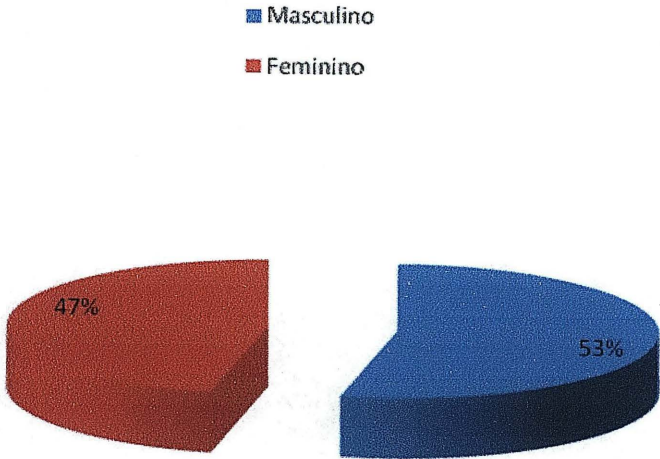


Pode-se observar na tabela 6 que a maioria dos entrevistados tem a faixa etária entre 17 a 30 anos, o que corresponde a 66% das pessoas que responderam os questionários, 22% tem a faixa etária de 31 a 40 anos, 8% das pessoas entrevistadas tem entre 41 a 50 anos e 4% com 50 anos em diante. Conclui-se que a maioria das pessoas que responderam os questionários são pessoas jovens que estão começando a ingressar na área de trabalho. O que pode se analisar mais à frente como é a visão desses jovens em relação ao planejamento e o orçamento financeiro.

Tabela 7 – Sexo

| | Frequência | % | % Acumulado |
|-----------|------------|------|-------------|
| Masculino | 69 | 53% | 53% |
| Feminino | 60 | 47% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 3 – Sexo



Foram entrevistadas 129 pessoas sendo 47% do sexo feminino e 53% do sexo masculino.

Tabela 8 – Utiliza-se de algum tipo de orçamento para controle dos gastos pessoais / familiar?

| | Frequência | % | % Acumulado |
|-------|------------|------|-------------|
| Não | 42 | 33% | 33% |
| Sim | 87 | 67% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 4 – Utiliza-se de algum tipo de orçamento para controle dos gastos pessoais / familiar?

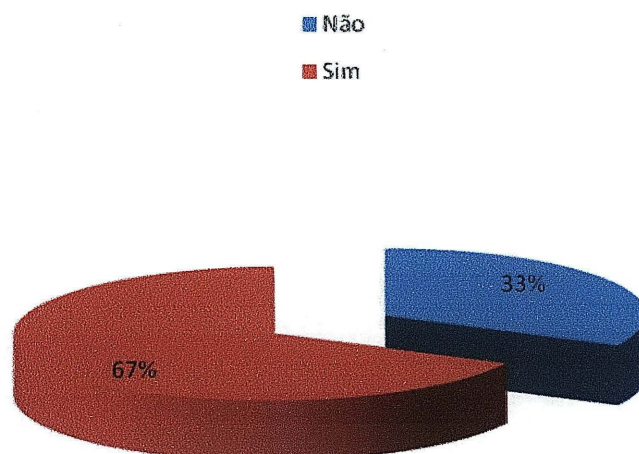
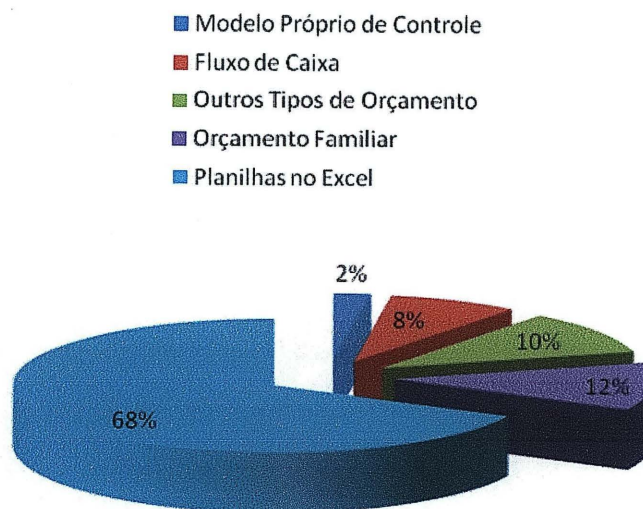


Gráfico 4.1 – Quais?

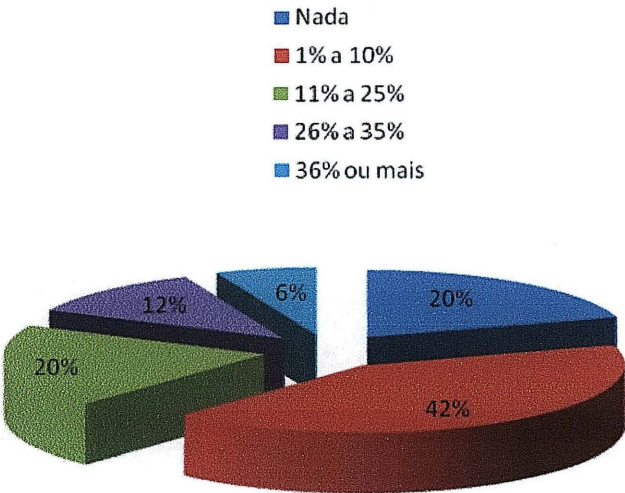


Quanto ao orçamento doméstico de acordo com a tabela 8 das 129 pessoas que responderam ao questionário, 33% não utiliza nenhum tipo de orçamento para controle dos gastos pessoais. Porém, pode-se inferir que a maioria dos entrevistados acreditam na importância do orçamento doméstico. Sendo que, 67% afirmaram possuir um controle de suas despesas, onde anotam todos os seus gastos, assim sabendo para onde está indo o seu rendimento. É importante ressaltar a importância da elaboração do orçamento doméstico. Conforme mostra a literatura o orçamento doméstico é uma ferramenta importante para ter um controle mais preciso a respeito dos gastos desnecessários o que poderia ser um valor inicial para uma poupança. Das pessoas que responderam que fazem controle de suas finanças são: 2% das pessoas utilizam um modelo próprio de controle, 8% fazem Fluxo de Caixa, 10% dos entrevistados fazem outros tipos de orçamento, por exemplo: Gerenciador Financeiro, Agenda, CBL, Centro de Custos e Money, 12% fazem o orçamento familiar e 68% utiliza planilhas no Excel conforme pode ser observado no gráfico 4.1.

Tabela 9 – Quanto (%) você costuma poupar ou investir do seu rendimento?

| | Frequência | % | % Acumulado |
|-------------|------------|------|-------------|
| Nada | 26 | 20% | 20% |
| 1% a 10% | 54 | 42% | 62% |
| 11% a 25% | 26 | 20% | 82% |
| 26% a 35% | 15 | 12% | 94% |
| 36% ou mais | 8 | 6% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 5 – Quanto (%) você costuma poupar ou investir do seu rendimento?

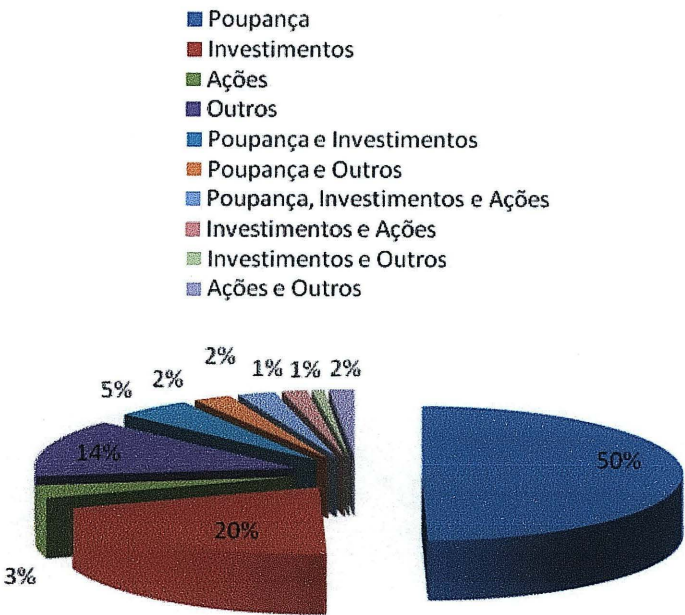


Na tabela 9 pode-se observar que os alunos entrevistados se preocupam com o seu futuro financeiro. Das 129 pessoas que responderam ao questionário 42% costumam poupar ou investir uma parte de seu rendimento mensal sendo de 11% a 25%. No entanto, ainda há 20% que não poupa ou não investe em nada.

Tabela 10 – Costuma investir o seu dinheiro ou rendimento em:

| | Frequência | % | % Acumulado |
|---------------------------------|-------------------|-------------|--------------------|
| Poupança | 64 | 49% | 49% |
| Investimentos | 26 | 20% | 69% |
| Ações | 4 | 3% | 72% |
| Outros | 18 | 14% | 86% |
| Poupança e Investimentos | 6 | 5% | 91% |
| Poupança e Outros | 3 | 2% | 93% |
| Poupança, Investimentos e Ações | 3 | 2% | 95% |
| Investimentos e Ações | 2 | 2% | 97% |
| Investimentos e Outros | 1 | 1% | 98% |
| Ações e Outros | 2 | 2% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 6 – Costuma investir o seu dinheiro ou rendimento em:



Pode-se observar na tabela 10 que a poupança mostrou-se ainda muito lembrada pelos alunos sendo que 49% dos entrevistados dão preferência em investir na poupança. Já, quando considerada a experiência em outros investimentos, dos 129 entrevistados 20% dos alunos costumam investir o seu dinheiro em investimentos. O fundo de ações não foi muito citado de maneira predominante, apenas 3% faz esse tipo de investimento o que pode concluir que a maioria dos entrevistados não possui nenhuma experiência nesta modalidade.

Tabela 11 - Atualmente possui alguma dívida financeira?

| | Frequência | % | % Acumulado |
|-------|------------|------|-------------|
| Não | 66 | 51% | 51% |
| Sim | 63 | 49% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 7 - Atualmente possui alguma dívida financeira?

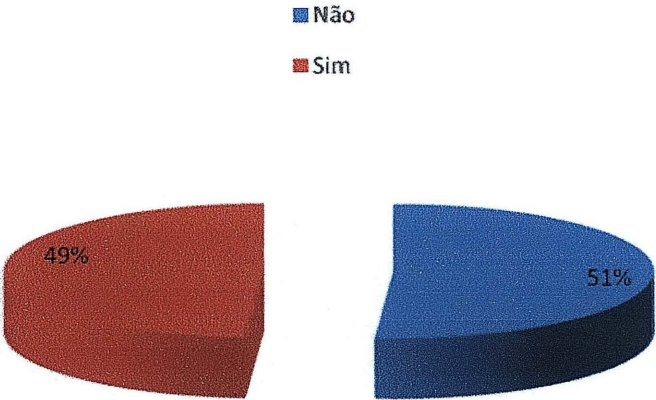
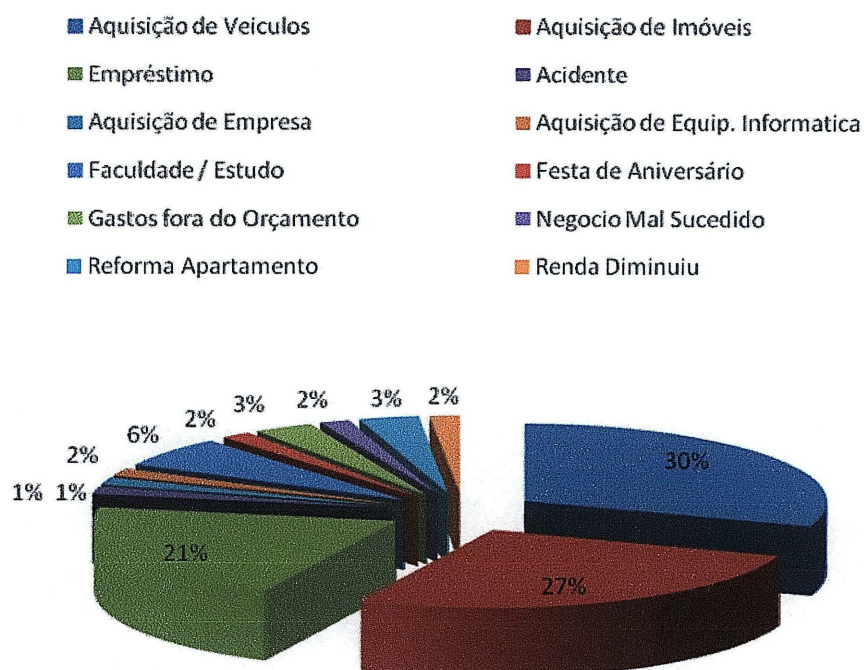


Gráfico 7.1 – Quais?



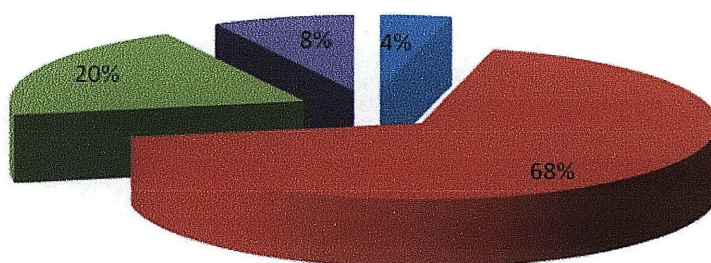
Na tabela 11 foi perguntado aos alunos se atualmente eles possuem alguma dívida financeira. Dos 129 alunos que responderam ao questionário 49% disseram que tem dívidas. Como se pode observar no gráfico 7.1 os fatores que mais predominaram para o endividamento dessas pessoas foram 30% em aquisição de veículos, sendo 27% na aquisição da casa própria (imóveis) e 21% através de empréstimos.

Tabela 12 - Como costuma ser sua decisão de compra de um bem de alto valor, como um carro ou uma casa?

| | Frequência | % | % Acumulado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|
| Normalmente troca de carro quando precisa de dinheiro, vendendo o seu à vista e comprando um novo através de financiamento. | 4 | 4% | 4% |
| Geralmente paga o máximo que pode na entrada e financia o restante. | 88 | 68% | 72% |
| Só compra à vista, quanto tem poupança suficiente para isso. | 26 | 20% | 92% |
| Outros | 10 | 8% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 8 - Como costuma ser sua decisão de compra de um bem de alto valor, como um carro ou uma casa?

- Normalmente troca de carro quando precisa de dinheiro, vendendo o seu à vista e comprando um novo através de financiamento.
- Geralmente paga o máximo que pode na entrada e financia o restante.
- Só compra à vista, quanto tem poupança suficiente para isso.
- Outros

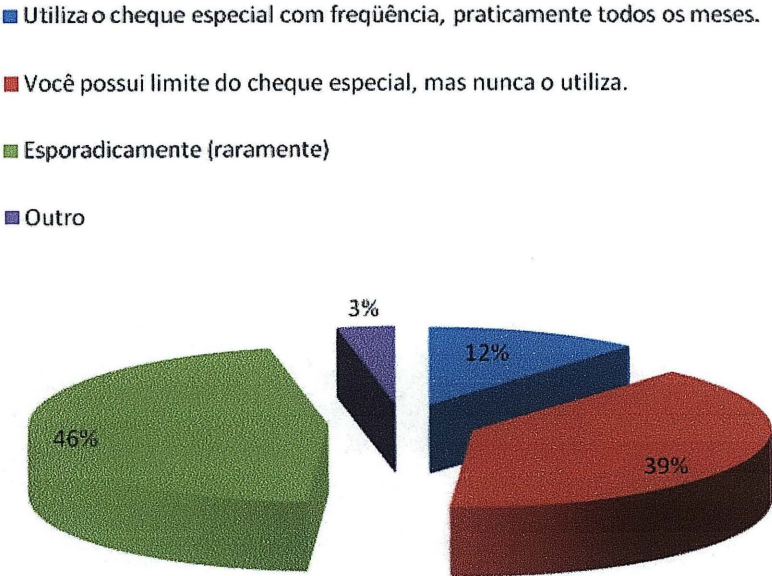


Segundo demonstrado na tabela 12, pode-se observar que 68% dos entrevistados quando tem que tomar uma decisão de compra de um bem de alto valor costumam pagar o máximo que podem na entrada e financiam o restante e 20% só compra se for à vista ou quando tem um saldo suficiente na poupança para saldar a dívida. Dos 8% dos entrevistados utilizam-se de outros meios como: consórcio e troca.

Tabela 13 - Quando costuma utilizar o limite do cheque especial?

| | Freqüência | % | % Acumulado |
|--|------------|------|-------------|
| Utiliza o cheque especial com freqüência, praticamente todos os meses. | 15 | 12% | 12% |
| Você possui limite do cheque especial, mas nunca o utiliza | 51 | 39% | 51% |
| Esporadicamente (raramente) | 59 | 46% | 97% |
| Outro | 4 | 3% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 9 - Quando costuma utilizar o limite do cheque especial?



Conforme demonstrado na tabela 13 foi perguntado aos alunos com que freqüência eles costumam utilizar o limite do cheque especial. Dos 129 alunos entrevistados 39% não utilizam o limite do cheque especial e 46% raramente utilizam deste recurso e 3% dos entrevistados não possuem cheque. Apesar das

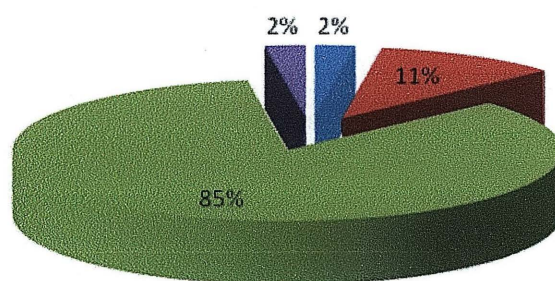
facilidades de créditos que os bancos disponibilizam para os seus clientes, um deles é o limite de cheque especial, o que se pode concluir que os alunos entrevistados não caíram nesta “armadilha” de dinheiro fácil que os bancos oferecem, ou seja, a maioria dos alunos tem um bom planejamento financeiro de suas finanças sem ter que utilizar do limite do cheque especial, porque através desses serviços que os bancos oferecem tem que pagar muitas vezes taxas e juros altíssimos. Se for analisar bem não compensa muito utilizar recurso do cheque especial, muitas vezes é melhor fazer um empréstimo do que ficar afundado no limite do cheque especial.

Tabela 14 - Para você, qual das seguintes alternativas melhor define o cartão de crédito?

| | Freqüência | % | % Acumulado |
|--|------------|-------------|-------------|
| É uma solução para a falta de dinheiro ao final do mês. | 3 | 2% | 2% |
| É um péssimo instrumento financeiro, cujo uso arruína qualquer planejamento - em suma, seu uso deve ser evitado. | 14 | 11% | 13% |
| É um instrumento que, quando usado corretamente, facilita o planejamento financeiro. | 109 | 85% | 98% |
| Outros | 3 | 2% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 10 - Para você, qual das seguintes alternativas melhor define o cartão de crédito?

- É uma solução para a falta de dinheiro ao final do mês.
- É um péssimo instrumento financeiro, cujo uso arruína qualquer planejamento - em suma, seu uso deve ser evitado.
- É um instrumento que, quando usado corretamente, facilita o planejamento financeiro.
- Outros



Conforme demonstrado na tabela 14 das 129 pessoas que responderam ao questionário, 85% definem que o cartão de crédito é um instrumento que quando utilizado corretamente, pode ser um grande aliado e facilita o planejamento financeiro pessoal. Porém 11% dos entrevistados já acham que é um péssimo instrumento financeiro, que deve ser evitado e que pode arruinar qualquer planejamento. Portanto dos 2% dos entrevistados não possuem cartão de crédito.

Tabela 15 – Se hoje você perdesse o emprego, durante quanto tempo sua poupança o sustentaria?

| | Frequência | % | % Acumulado |
|-------------------------|-------------------|-------------|--------------------|
| Menos de seis meses. | 50 | 39% | 39% |
| De seis meses a um ano. | 38 | 29% | 68% |
| Mais do que um ano. | 24 | 13% | 81% |
| Não tenho poupança. | 17 | 19% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

Gráfico 11 – Se hoje você perdesse o emprego, durante quanto tempo sua poupança o sustentaria?



Foi perguntado aos alunos por quanto tempo sua poupança o sustentaria se hoje você perdesse o emprego, como pode ser observado na tabela 15 dos 129 alunos que responderam ao questionário 13% dos alunos se perdesse hoje o emprego não teriam nenhuma reserva de segurança a não ser o acerto da empresa,

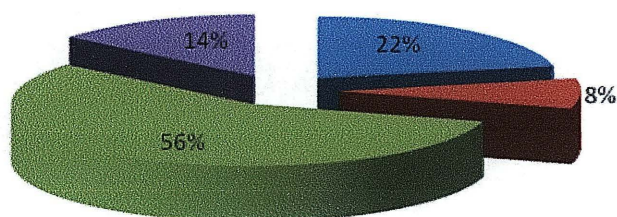
porque não fizeram nenhum investimento ou poupança. Porém 19% dos alunos, se hoje perdessem o emprego poderiam se sustentar por mais de um ano; 29% de seis meses a um ano e 39% menos de seis meses.

Tabela 16 – Quais são seus planos de aposentadoria?

| | Frequência | % | % Acumulado |
|---|-------------------|-------------|--------------------|
| Ainda é cedo para pensar isso. | 28 | 22% | 22% |
| Você viverá da aposentadoria paga pelo governo e mais alguma ajuda dos filhos, além de se desfazer de alguns bens para poder se manter. | 10 | 8% | 30% |
| Você tem um plano de previdência privada ou faz um plano próprio de investimentos. | 73 | 56% | 86% |
| Outros | 18 | 14% | 100% |
| Total | 129 | 100% | |

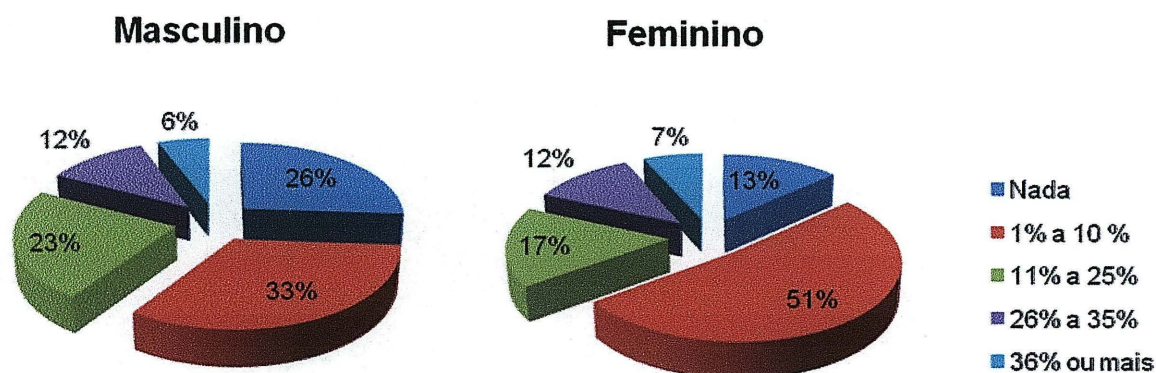
Gráfico 12 – Quais são seus planos de aposentadoria?

- Ainda é cedo para pensar isso.
- Você viverá da aposentadoria paga pelo governo e mais alguma ajuda dos filhos, além de se desfazer de alguns bens para poder se manter.
- Você tem um plano de previdência privada ou faz um plano próprio de investimentos.
- Outros



Conforme demonstrado na tabela 16 foi perguntado aos alunos quais são seus planos de aposentadoria, dos 129 alunos que responderam ao questionário 8% acham que é muito cedo ainda para pensar em aposentadoria, porém 56% dos entrevistados pensam em fazer um plano de aposentaria ou fazer algum tipo de investimento focado à aposentadoria. No entanto, 14% dos entrevistados utilizam de outros recursos como a poupança, investimentos e algumas pessoas ainda não pensaram no assunto mais pretende fazer.

Gráfico 13 – Comparativo entre a questão 3 e questão 5 do questionário



A questão cinco refere-se a Quanto (%) você costuma poupar ou investir do seu rendimento? Como podemos observar no gráfico 13 as mulheres se preocupam em investir um percentual maior de sua renda que os homens. Sendo que 26% dos homens contra 13% das mulheres dizem que não possuem investimento algum. O fator mais relevante é que 18% das mulheres investem mais que os homens.

De acordo com os resultados da pesquisa, a maioria dos entrevistados faz um planejamento financeiro pessoal à maioria acredita na importância do orçamento doméstico. O orçamento doméstico permite ter um controle mais eficiente das finanças e ajuda a identificar exatamente em que as pessoas estão gastando o seu dinheiro. A falta de disciplina na execução do orçamento doméstico ocorre principalmente com as compras por impulso.

O planejamento financeiro irá ajudar a evitar erros, evitar que se contratem dívidas além do necessário, pelo planejamento financeiro pessoal é possível delimitar os objetivos e tomar decisões de forma a atingi-lo. O que facilita no planejamento financeiro e que permite que os indivíduos alcancem os seus objetivos e sonhos. Muitas vezes, os indivíduos, no seu dia-a-dia em função de algum

acontecimento acabam desviando um pouco as suas metas. Ou seja, pode ocorrer um desequilíbrio no orçamento doméstico. Por isso, é importante sempre deixar uma margem de erro ou uma folga no planejamento financeiro para que o controle das finanças não seja perdido e que não sejam necessárias muitas privações para alcançar os objetivos traçados ou até mesmo a realização dos seus sonhos.

O importante é conciliar os desejos, sonhos e objetivos, desde que esta dinâmica, caracterizada por inúmeras tomadas de decisões, proporcione bem-estar e quem sabe até mesmo na conquista da felicidade da vida financeira.

5 CONCLUSÃO

Esta monografia objetivou identificar e interpretar como os consumidores se comportam em relação às suas finanças pessoais. O crédito é um dos melhores instrumentos para o crescimento de um País. Mas, a atual crise financeira está influenciando com maior intensidade o Brasil, que teve início no mercado imobiliário dos EUA. A facilidade de crédito existente favorece o consumo que tem levado muitas pessoas ao endividamento.

A falta da elaboração de um planejamento financeiro eficiente, pode provocar uma desestabilização em vários aspectos relacionados ao comportamento humano, podendo assim ocasionar estresse, depressão, ansiedade, desgaste emocional ou baixa auto-estima.

A pesquisa realizada demonstrou que o orçamento doméstico é uma ferramenta muito importante para o equilíbrio das finanças, a elaboração do orçamento doméstico familiar não é uma tarefa fácil, porém, é necessária para quem tem planos para o seu futuro e de sua família. No planejamento financeiro está a intenção de um futuro desejado, o planejamento pode ser diferente para cada indivíduo, e deve ser adequado conforme a realidade de cada família.

Enfim, fazer um planejamento financeiro exigirá muita paciência, força de vontade e disciplina, para conquistar as metas e os objetivos traçados e desejados. A elaboração do orçamento doméstico facilita o seu planejamento, o que permite que as pessoas alcancem os seus objetivos financeiros de forma mais eficiente. Com a prática contínua, certamente os resultados serão compensadores.

6 REFERÊNCIAS

BOAS, Roberta de Matos Vilas **Mulheres se Preocupam Mais Que os Homens Com os Efeitos da Crise Econômica** Disponível em <http://web.infomoney.com.br/templates/news/view.asp?codigo=1440557&path=/suas-financas/orcamento/familia>. Acesso em 08 dez. 2008.

CERBASI, Gustavo. **Como Adquirir e Utilizar o Cartão de Crédito**. Disponível em <http://www.maisdinheiro.com.br/cartao.php>. Acesso em 13 ago. 2008.

CERBASI, Gustavo. **Cuidando da Saúde do seu Bolso**. Disponível em http://www.maisdinheiro.com.br/ver_artigo.php?cod_artigo=57. Acesso em 03 jul. 2008.

CERBASI, Gustavo. **Dinheiro a Dois Rende Mais**. Disponível em http://www.maisdinheiro.com.br/ver_artigo.php?cod_artigo=26. Acesso em 03 jul. 2008.

CERBASI, Gustavo. **O que é Planejamento Financeiro**. Disponível em http://www.maisdinheiro.com.br/ver_artigo.php?cod.artigo=48. Acesso em 15 set. 2008.

CERBASI, Gustavo. **Os Dez Mandamentos de um Orçamento Equilibrado**. Disponível em <http://www.maisdinheiro.com.br/orcamento.php>. Acesso em 12 ago. 2008.

CERBASI, Gustavo. **Porque não Sobra Dinheiro?** Disponível em: http://www.maisdinheiro.com.br/ver_materia.php?cod_materia=81 acessado em 17/01/2009.

COSTA, Octávio. **Brasil Quem Vai Pôr Ordem no Cassino?** Revista Isto É, 10/2008 ano 31 n.2031.

FARINHAS, Altemir Carlos. **Cura! Há solução para sua vida financeira**. Curitiba 2005.

FRANKENBERG, Louis. **Guia Prático para Cuidar do seu Orçamento: Viva melhor sem dividas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus 2002.

FRANKENBERG, Louis. **Guia Prático para Cuidar do seu Orçamento: Viva melhor sem dividas – Como fazer seu dinheiro durar mais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Campus 2002.

FRANKENBERG, Louis. **Seu Futuro Financeiro: Você é o maior responsável - Como planejar suas finanças pessoais para toda a vida.** 15. ed. Rio de Janeiro: Campus 1999.

FRANKENBERG, Louis. **Sucesso e Independência: Família, carreira e finanças para toda a vida.** 1. ed. Rio de Janeiro: Campus 2007.

HALFELD, Mauro. **INVESTIMENTOS.** São Paulo. Fundamentos, 2004.

HESSEL, Camila Guimarães. **Contas Pessoais no Azul.** Revista Você S/A. n.116 fevereiro 2008.

Índice de Inadimplência, Revista do Comércio – Associação Comercial do Paraná ano 12 n. 127 janeiro/fevereiro 2009.

INFOMONEY **Dez Razão Pelas Quais as Pessoas se Atolam em Dívidas.** Disponível em <http://dinheiro.br.msn.com/planejamento/artigo.aspx?cp-documentid=4140223>. Acessado em 15 jul 2007.

INFOMONEY **Orçamento: Uma Ferramenta que Ajuda a Realizar Sonhos** Disponível em <http://dinheiro.br.msn.com/especiais/planejamento/artigo.aspx?cp-documentid=4140193>. Acessado em 10 jul 2007.

INFOMONEY **Inadimplência 20% dos Consumidores com Cartão de Crédito Estão Endividados** Disponível em <http://dinheiro.br.msn.com/especiais/cartaodecredito/artigo.aspx?cp-documentid=11709496> . Acessado em 12 Jan. 2009.

INFOMONEY **Apesar da Crise, setor de cartões Deve Continuar Crescendo em 2009.** Disponível em <http://dinheiro.br.msn.com/especiais/cartaodecredito/artigo.aspx?cp-documentid=11709493> . Acessado em 12 Jan. 2009.

KÊNIA, Mirian **Acabou a Euforia. A Hora é de Cautela** Disponível em: http://voca.abril.com.br/edicoes/0127/aberto/materia/mt_412828.shtml. Acessado em 17/01/2009.

KIYOSAKI, LECHTER, Robert T., Sharon L. **Independência Financeira** 14. ed. Rio de Janeiro: Campus 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIMA, Aline. **Dinheiro de Plástico** Revista Você S/A. ed.123 09/2008.

MORAES, Lisandro **Dicas para você não entrar em desespero.** Disponível em http://www.endividado.com.br/colunas_det.php?id=11170. Acesso em 05 set. 2008.

OLIVEIRA, Djalma de P. R. de **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia e práticas.** 13. ed. São Paulo: Atlas 1999.

REZENDE, Patricia. **Dívida Emocional**. Revista Guia Pessoal de Finanças. 1. ed. São Paulo: Minuano 2008.

SANTINI, Daniel e DIP, Andrea **Nada Será Como Antes** Folha Universal n.863 de 19 a 25/10/2008.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. UFSC, Florianópolis, 2000.

SCHENINI, Paulo Henrique. **Finanças para não-financistas**. Rio de Janeiro: Senac Rio 2004.

TROSTER, MOCHÓN, Roberto Luís, Francisco. **Introdução a Economia**. São Paulo: Makron Books 1999.

WILLIAN, Enio. **Enxergue oportunidades nos momentos de crises**. Disponível em <http://invistaemvoce.spaceblog.com.br>. Acesso em 15 nov 2008.

Apêndices

Esta pesquisa será usada para fins acadêmicos, sendo trabalho monográfico do curso de pós-graduação em Contabilidade e Finanças. Obrigada por sua participação e colaboração !

1. Curso:

- 1. () Contabilidade e Finanças
- 2. () Controladoria
- 3. () Gestão de Negócios
- 4. () Gestão de Riscos Corporativos
- 5. () MBA em Auditoria

2. Faixa etária

- 1. () 17 – 30 anos
- 2. () 31 – 40 anos
- 3. () 41 – 50 anos
- 4. () 51 anos em diante.

3. Sexo

- 1. () Masculino
- 2. () Feminino

4. Utiliza-se de algum tipo de orçamento para controle dos gastos pessoais / familiar?

- 1. () Não
- 2. () Sim. Qual? _____

5. Quanto (%) você costuma poupar ou investir do seu rendimento?

- 1. () Nada
- 2. () 1% a 10%
- 3. () 11% a 25%
- 4. () 26% a 35%
- 5. () 36% ou mais

6. Costuma investir o seu dinheiro ou rendimento em:

- 1. () Poupança
- 2. () Investimentos
- 3. () Ações
- 4. () Outros. Qual? _____

7. Atualmente possui alguma dívida financeira?

- 1. () Não
- 2. () Sim. Qual foi o motivo do endividamento?

8. Como costuma ser sua decisão de compra de um bem de alto valor, como um carro ou uma casa?

- 1. () Normalmente troca de carro quando precisa de dinheiro, vendendo o seu à vista e comprando um novo através de financiamento.
- 2. () Geralmente paga o máximo que pode na entrada e financia o restante.
- 3. () Só compra à vista, quanto tem poupança suficiente para isso.
- 4. () Outro. Qual? _____

9. Quando costuma utilizar o limite do cheque especial?

1. () Utiliza o cheque especial com frequência, praticamente todos os meses.
2. () Você possui limite do cheque especial, mas nunca o utiliza.
3. () Esporadicamente (raramente)
4. () Outro. Qual? _____

10. Para você, qual das seguintes alternativas melhor define o cartão de crédito?

1. () É uma solução para a falta de dinheiro ao final do mês.
2. () É um péssimo instrumento financeiro, cujo uso arruína qualquer planejamento - em suma, seu uso deve ser evitado.
3. () É um instrumento que, quando usado corretamente, facilita o planejamento financeiro.
4. () Outros. Qual? _____

11. Se hoje você perdesse o emprego, durante quanto tempo sua poupança o sustentaria?

1. () Menos de seis meses.
2. () De seis meses a um ano.
3. () Mais do que um ano.
4. () Não tenho poupança.

12. Quais são seus planos de aposentadoria?

1. () Ainda é cedo para pensar isso.
2. () Você viverá da aposentadoria paga pelo governo e mais alguma ajuda dos filhos, além de se desfazer de alguns bens para poder se manter.
3. () Você tem um plano de previdência privada ou faz um plano próprio de investimentos.
4. () Outros. Qual? _____